



OPINIÃO

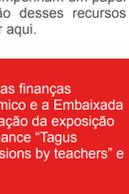
Produtividade e riqueza

Desde 1911, o ISEG forma líderes de pensamento e de ação. Hoje, num momento em que a sociedade, mais do que nunca, reconhece a importância de uma boa gestão das economias, cá estaremos para construir soluções: ISEG - 111 Anos de uma Escola de Primeir@s

Após a crise da dívida soberana de 2011, Portugal conseguiu recuperar da situação de desemprego elevado, reduzir os juros da dívida pública, sair dos radares de alerta dos investidores, reduzir o défice, reduzir a dívida, obter um superávit da balança externa e crescer ligeiramente. Em Bruxelas, Portugal foi até apelidado de menino bonito. Parte destes ganhos foram fruto de uma conjuntura muito favorável com juros historicamente baixos e uma política europeia que ajudou a estabilizar a dívida pública nos mercados internacionais aliado ainda a uma crescente popularidade de Portugal como destino turístico. No entanto, parte da recuperação foi para empregos em setores com baixa produtividade. Ao mesmo tempo, existe uma pressão evidente sobre os mais jovens pelo aumento do custo de vida, que os impede de conquistar a sua independência.

Num artigo recente, conjuntamente com os Professores Luis Costa e Paulo Brito, fazemos um diagnóstico da evolução da produtividade portuguesa nos últimos 60 anos, com especial ênfase no abrandamento registado no século XXI. O processo de convergência que Portugal registou nos anos 90 estagnou desde 2009 com a produtividade por trabalhador a estabilizar em cerca de 55% da média das economias mais desenvolvidas da UE. O problema é transversal a quase todos os ramos de atividade, com raras exceções (setor energético). Por outro lado, o tecido empresarial é muito fragmentado, constituído por empresas muito pequenas, enquanto que a produtividade aumenta de forma quase linear com a dimensão das empresas. Ou seja, um tecido empresarial composto por empresas muito pequenas não consegue obter a dimensão necessária para explorar economias de escala e respetivos aumentos da produtividade. Para termos uma ideia, se as empresas de menor dimensão (menos de 50 trabalhadores) tivessem a mesma produtividade que as empresas de maior dimensão (mais de 200 trabalhadores) isso levaria a um aumento da produtividade superior a 50%. *Size matters!*

Carlos Daniel Santos
Professor ISEG



A economia portuguesa continua assim a revelar alguns dos problemas estruturais que se verificavam em 2008, antes da crise financeira. A existência de um tecido empresarial muito fragmentado, o fraco dinamismo e competitividade das empresas nacionais no mercado externo podem explicar parte da baixa produtividade observada. É importante sublinhar a importância da conjugação dos dois fatores: dimensão das empresas e competitividade. Esta conjugação é importante, uma vez que empresas de grande dimensão estão normalmente associadas a uma fraca competitividade. A conjugação destas duas forças é também cada vez mais importante nos mercados tecnológicos e digitais onde as economias de rede permitem a uma empresa obter escalas substanciais. Mas em mercados cada vez mais tecnológicos onde a escala e a competitividade são fatores importantes é preciso conseguir atrair os dois tipos de capital: financeiro e humano.

Uma economia produtiva requer não só recursos humanos qualificados mas empresas que saibam empregar esses recursos humanos de forma efetiva. Isto é, de nada serve ter um prémio Nobel da medicina a trabalhar de forma isolada sem interação ou aproveitamento das suas capacidades. Para além de desaproveitado estará também desmotivado. Essas economias de escala só conseguem ser aproveitadas por empresas que consigam competir "taco a taco" a nível global. A atração de nómadas digitais poderia até ajudar a um aumento de produtividade. Mas se não conseguem atrair as empresas que os empregam (ou as empresas que eles próprios constroem), pouco mais geram do que alguma receita fiscal e um aumento dos custos de habitação. O futuro da produtividade passa pela atração e retenção de talento e empregos qualificados que permitam a criação de sinergias e economias de escala. As universidades em geral, e o ISEG em particular, desempenham um papel importante na atração e formação desses recursos humanos. O futuro pode passar por aqui.

Na edição desta semana, destacamos o novo podcast "Descomplicar as finanças sustentáveis" que conta com a parceria entre o ISEG, o Jornal Económico e a Embaixada do Reino Unido em Lisboa, o Workshop "Flipped Learning", a inauguração da exposição "Mudar de Avença", a segunda edição do evento sobre sustainable finance "Tagus Roundtable", o seminário "The quality of school track assignment decisions by teachers" e as novidades das secções de research e dos alunos.

Neste número têm a palavra: António Garcia Pereira, Catarina Paiva, Clara Raposo, Francisco Louçã, João Duque, Joaquim Sarmiento, Mário Centeno, Paulo Soeiro de Carvalho, Paulo Trigo Pereira e Sara Falcão Casaca.



Governo: Nova polémica, nova demissão?

>> **Francisco Louçã** comenta a mais recente "caubóiada" em torno do Governo. [ver mais.](#)

>> Artigo "No mundo da presunção de culpa", por **Francisco Louçã**. [ver mais.](#)

>> **João Duque** alerta que "não há qualquer estratégia nacional para o ensino superior em geral". [ver mais.](#)

>> **Paulo Trigo Pereira** questiona "Quem tem medo da vitimização do Chega?". [ver mais.](#)

>> **Joaquim Sarmiento** sobre o 25 de Abril: "É preciso recuperar a confiança nas instituições, regenerando o sistema político". [ver mais.](#)

>> **António Garcia Pereira** recorda as origens do 1º de Maio, a "mais que justa e heróica luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho". [ver mais.](#)

>> **Catarina Paiva** comenta a valorização que os executivos e empresas dão às aulas presenciais e explica o impacto que uma pós-graduação pode ter no contexto profissional. [ver mais.](#)

>> **Clara Raposo** em entrevista na Caras: "Para ter uma carreira é preciso haver igualdade em casa". [ver mais.](#)

>> **João Duque** ressalva que a redução da taxa de inflação não significa que os preços baixem. [ver mais.](#)

>> **Paulo Soeiro de Carvalho** escreve na Exame sobre o impacto de fazer um MBA. [ver mais.](#)

>> O jornal ECO fez uma análise da influência de **Mário Centeno**, que tem estado nos holofotes da imprensa internacional nas últimas semanas. [ver mais.](#)

>> **Sara Falcão Casaca** no programa "Preto no Branco" da TVI explicou se a diferença entre os vencimentos dos homens e as mulheres em Portugal é de facto superior a 13% como sugeriu recentemente o Bloco de Esquerda. [ver mais.](#)

What's Up @ ISEG

Novo Podcast! | Descomplicar as finanças sustentáveis

No próximo dia 5 de maio, estreia o o podcast "Descomplicar as Finanças Sustentáveis", resultado de uma parceria entre o ISEG, o Jornal Económico e a Embaixada do Reino Unido em Lisboa.

Através de conversas com interlocutores britânicos e portugueses com reconhecido trabalho na área das finanças sustentáveis, o objetivo deste podcast é destacar o papel do setor financeiro no combate às mudanças climáticas.

Os podcasts serão transmitidos em www.jornaleconomico.pt e Spotify e outras plataformas de áudio em breve.

O primeiro podcast, dia 5 de maio, terá como convidada **Isabel Ucha**, CEO da Euronext Lisbon. Numa entrevista conduzida pelo diretor do JE, Filipe Alves, estará em análise a forma como as finanças sustentáveis têm sido incorporadas nos novos investimentos no mercado de capitais.

Próximos episódios:

- 19 de maio | **Alice Khouri** – What is ESG and what its role at Sustainable Finance?
- 2 de junho | **James Hooton** – How to accelerate the transition to a more environmentally sustainable economy?
- 9 de junho | **Sean Kidney** – Climate Bonds Initiative – Low carbon and climate resilient economy, how promote investment in projects and assets necessary for a rapid transition?
- 23 de junho | **Nick Bridge** – COP negotiations and sustainable finance.
- 7 de julho | **Sofia Santos** – What can be expected for the next years in terms of sustainable finance in a context of uncertainties?
- 21 de julho | **Nina Segá** – How climate-related and environmental sources of risk are being integrated to financial institutions decisions?
- 28 de julho | **Carlos Mourisca** – Sustainable Finance in Practice.

Workshop | Flipped Learning

Este workshop, organizado pelo Observatório Pedagógico do ISEG, tem por objetivo dar a conhecer o método "Flipped Learning", em que a matéria teórica é aprendida pelos alunos antes das aulas (hoje em dia, tipicamente através da visualização de vídeos) para que depois as aulas possam ser melhor aproveitadas, por exemplo para tirar dúvidas, exercícios individuais, projetos em grupo, avaliações formativas e somativas, etc.

O orador será **Miguel Mira da Silva**, professor de Sistemas de Informação no Instituto Superior Técnico, responsável pela unidade de investigação "Transformação Digital" no INOV INESC Inovação, coordenador do Mestrado (online) em Informação e Sistemas Empresariais, vice-presidente do Departamento de Engenharia Informática, e membro da comissão executiva do Técnico+ que coordena toda a formação avançada no Técnico. O evento decorre no próximo dia 11 de maio, entre as 13h00 e as 14h00, na Sala 101 do Ed. Quelhas.

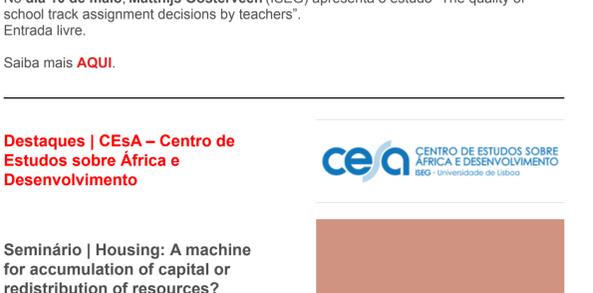
Lugares limitados, sujeitos a inscrição [AQUI](#).

Exposição "Mudar de Avença"

Inauguração: 11 de maio | 18h30

Onde: ISEG, Claustros do Convento das Inglesinhas, Rua do Quelhas, 6

No âmbito dos 111 aniversário do ISEG, a Comissão Cultural do ISEG e a FBAUL promovem a Exposição "Mudar de Avença", coordenada por **José Carlos Pereira**, e integra os seguintes artistas: Pedro Saraiva, Pedro Cabrita Reis, Francisco Queirós, João Ondre e Filipe Romão.



A experiência que as obras proporcionarão a quem a visitar constitui-se simultâneo pretexto para um conjunto de conversas acerca do lugar da obra de arte na sociedade contemporânea.

Os valores da obra de arte (estéticos, antropológicos, hermenêuticos, económicos, entre outros) serão o mote para sublinhar o papel da arte na configuração dinâmica da identidade individual e coletiva, a partir da ideia de que o que se vê na experiência estética, e através da experiência estética, contribui para uma multidivência mais aberta, plural e inclusiva. A exposição terá o apoio do CIIEBA (Centro de Investigação e Estudos de Belas Artes) e do CSG - Investigação em Ciências Sociais e Gestão do ISEG.

Acompanhada por um catálogo com as obras, a exposição estará patente entre o dia 11 maio e 29 de junho.

Tagus Roundtable 2023

Nos dias 4 e 5 de maio, o ISEG vai a receber o **Tagus Roundtable**, evento que junta os criadores de conceitos promissores na área das finanças sustentáveis aos líderes da indústria (financiadoreis, investidores e decisores políticos relevantes).

Idealizado pelo especialista em climate finance **Ricardo Nogueira**, ex-assessor de Barack Obama para temas climáticos, a Tagus Roundtable conta igualmente com a participação e organização da prof. **Sofia Santos**.

Além de empresas e fundos internacionais ligados ao sustainable finance, o evento vai contar com a presença de oradores e participantes de distinta qualidade, nomeadamente de representantes das organizações internacionais UNDP (United Nations Development Program), EIB (European Investment Bank), NDC Partnership, Water Aid, African Development Bank, Rockefeller Foundation ou GIZ.

A agenda do evento e toda a informação adicional podem ser consultadas [AQUI](#).

Novidades de research

ISEG Research Seminar | The quality of school track assignment decisions by teachers

No dia 10 de maio, **Matthijs Oosterveen** (ISEG) apresenta o estudo "The quality of school track assignment decisions by teachers". Entrada livre.

Saiba mais [AQUI](#).

Destaques | CEAs – Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento

Seminário | Housing: A machine for accumulation of capital or redistribution of resources?

A próxima apresentação no âmbito do ciclo de seminários "Topics in Development Studies 2023" decorre dia 8 de maio, das 18h00 às 20h00, na Sala 1.2, do IGOT, com **Sonia Arbaci**, investigadora da University College London.

O seminário surge integrado no programa de **Doutoramento em Development Studies** do ISEG e abordará o tema "Housing: A machine for accumulation of capital or redistribution of resources?".

Mais informações sobre a sessão no [site do CEAs](#).

EADI CEsaA Lisbon Conference 2023 | Inscrições abertas para a maior conferência europeia de Estudos de Desenvolvimento

A maior conferência europeia de Estudos de Desenvolvimento, a EADI CEsaA Lisbon Conference 2023: Towards New Rhythms of Development, tem inscrições abertas.

A conferência terá lugar no ISEG, entre os dias 10 e 13 de julho de 2023, e é organizada pela European Association of Development Research and Training Institutes (EADI), em parceria com o Centro de Estudos sobre África e Desenvolvimento (CEsA) e o ISEG.

Mais informações e inscrições no [site da EADI](#).

Novidades dos Estudantes

ISEG Young Economics Society | Podcast "Uma dose de Economia" #8 - Jornal ECO

No oitavo episódio do podcast onde alunos do ISEG abordam a atualidade económica, é analisado o percurso das equipas de futebol portuguesas nas competições europeias e o impacto que isso tem nas suas finanças.

Disponível [AQUI](#).

O podcast é fruto de uma parceria entre o **ECO** e a associação ISEG Young Economics Society.

OPEN MINDS. GRAB THE FUTURE!

www.iseg.ulisboa.pt

Follow us at:

